



IX IFCULTURA

HORTICULTURA E JARDINAGEM COMO AUXÍLIO A ATIVIDADES TERAPÊUTICAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), VIDEIRA – SC

Nathalia Luiza Titon - IFC- (nathittonifc@gmail.com)
Gilson Ribeiro Nachtigall - IFC - (gilson.nachtigall@ifc.edu.br)
Ricardo de Araújo - IFC - (ricardo.araujo@ifc.edu.br)
Crizane Hackbarth- IFC (crizane.hackbarth@ifc.edu.br)

RESUMO

O projeto de extensão teve início no ano 2017, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Videira – SC, com a realização de atividades de horticultura e jardinagem com os pacientes. O objetivo deste trabalho é utilizar a horticultura e jardinagem como atividade de auxílio terapêutico aos pacientes inseridos no grupo de terapia ocupacional do CAPS. Neste período de realização o projeto alcançou excelentes resultados, possibilitando aos pacientes o contato com a natureza, melhoria na educação alimentar e nutricional através da distribuição de hortaliças e plantas medicinais aos participantes. Na horta, são realizadas atividades de preparo dos canteiros, plantio, manejo e colheita de hortaliças e plantas medicinais. Com relação as atividades de paisagismo, são realizados os tratos culturais e o plantio de flores da estação em pneus e vasos no jardim do CAPS. Como resultado, o projeto disseminou técnicas referentes as áreas trabalhadas, proporcionando aos pacientes benefícios como, por exemplo, movimentação corporal, inserção social, desenvolvimento da coordenação motora, aquisição de conhecimentos técnicos referentes às atividades de horticultura e jardinagem. Também ocorreu a criação de páginas nas redes sociais com algumas dicas sobre de hortas e divulgação de atividades realizadas durante o período de execução do projeto de extensão: <https://www.facebook.com/groups/projeto.de.extensao.caps.videira> e <https://www.instagram.com/projetohortaterapeutica/>. Atualmente está atividade de extensão tornou-se permanente como atividade semanal, fortalecendo a parceria IFC/CAPS.

Palavras-chave: Terapia ocupacional; horticultura; educação alimentar

1 INTRODUÇÃO

Em todas as classes da sociedade, em todas as regiões do mundo há pessoas que necessitam de apoio psicológico para vencerem problemas de saúde mental. São muitos fatores, causas e consequências que contribuem com essa doença. Essas variações resultam das circunstâncias socioeconômicas e de medidas que os países adotam quanto ao bem estar dos cidadãos (PITTA, 2001).

A realização da horta terapêutica viabiliza a expressão, a espontaneidade, o conhecimento das potencialidades e das limitações dos pacientes e promove o desenvolvimento em diversos aspectos (emocional, social, intelectual e físico), possibilitando que o paciente adquira maior grau de independência e autonomia (ARRUDA, 2010). As oficinas terapêuticas, por meio da formação e condução de hortas e jardinagem, surgem num processo que visa restabelecer a cidadania da pessoa, possibilitando a realização de atividades ligadas a natureza.

A utilização de horta terapêutica e jardinagem como terapia ocupacional é comprovadamente eficiente na colaboração ao processo de reabilitação de pacientes portadores de necessidades especiais, tanto no tratamento das doenças psicológicas/psiquiátricas quanto na melhoria da qualidade alimentar dos pacientes (SILVEIRA et al. 2007). Quanto aos alunos do IFC Videira justifica-se pela aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula com também o convívio com pessoas do seu meio.

O objetivo do projeto é utilizar a atividade de horta e jardinagem como recurso terapêutico para os pacientes inseridos no grupo de Terapia Ocupacional do Centro de Atenção Psicossocial de Videira -SC.

2 DESENVOLVIMENTO

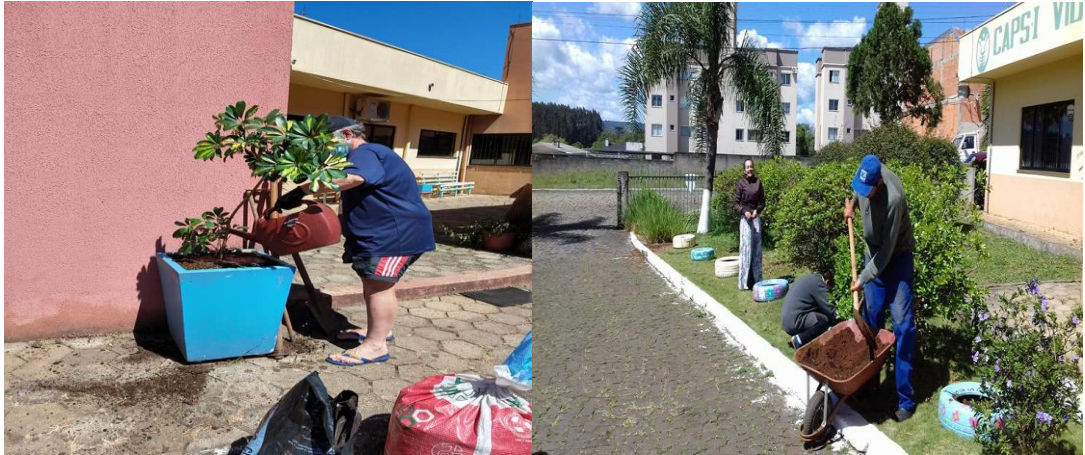
Os encontros semanais no CAPS são nas quintas-feiras no período matutino, durante a terapia ocupacional, a horta terapêutica é a primeira atividade a ser realizada, as atividades realizadas são o preparo do solo, plantio, limpeza e colheita de hortaliças, temperos e plantas medicinais, sendo que cada paciente realiza a atividade de acordo com suas condições físicas e mentais (Figura 1).

Figura1- Pacientes do CAPS realizando atividades na horta



Nas atividades de jardinagem são realizadas os tratos culturais e plantio de flores no jardim, pneus e vasos no CAPS. (Figura 2).

Figura 2- Atividades de jardinagem no CAPS



As hortaliças, temperos e plantas medicinais colhidos, são utilizados para preparação de chás e na alimentação dos pacientes no CAPS e também é feita a distribuição para os pacientes levarem para suas casas. (Figura 3).

Figura 3- Utilização e distribuição de hortaliças, temperos e plantas medicinais no CAPS



3 CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas no projeto possibilitam aos pacientes maior contato com a natureza e melhorias na alimentação. As atividades podem ser desenvolvidas com facilidade e trazem consigo benefícios de imediato, possibilitando a melhora nos quadros clínicos dos pacientes que participam dos encontros semanais no CAPS.

A participação dos pacientes nas atividades possibilita a cooperação, disposição, alegria, alimentação saudável, conhecimento, desenvolvimento de habilidades, prazer, autonomia, bem estar, relacionamento social, cidadania e a autoestima.

Portanto, as atividades de horticultura e jardinagem utilizadas como terapia ocupacional desenvolvida pelo IFC e o CAPS, auxiliam no processo de tratamento, visando a reinserção dos pacientes no ambiente social, com a utilização de práticas simples e de fácil implementação.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, A.G. Saúde mental na comunidade: a terapia comunitária como dispositivo de cuidado. 2010. 65 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, 2010.

PITTA, Ana Maria Fernandes. O que é reabilitação psicossocial no Brasil, hoje? Reabilitação psicossocial no Brasil. Tradução. São Paulo: Hucitec, 2001. . . Acesso em: 16 set. 2023.

SILVEIRA, D. L. et al. Atividade de horta terapêutica no auxílio ao tratamento de pacientes portadores de sofrimento mental grave. In: Programa de Educação Tutorial, Uberlândia, 2007.